

Chissano, Mugabe e Thatcher reuniram-se na localidade zimbabweana de Nyanga

31/3/89
p. 9

NYANGA (Zimbabwe) — O Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, avistou-se quarta-feira com a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, e o Presidente Robert Mugabe, em Nyanga, junto a fronteira com Moçambique.

A agência "AIM" não deu pormenores sobre o teor da reunião, mas disse que Thatcher anunciou que o seu país decidiu reforçar a assistência financeira que tem estado a dar a Moçambique, em mais de 10 milhões de libras esterlinas.

Segundo a "AIM", Thatcher disse que a parte do montante destina-se a apoiar os milhares de deslocados moçambicanos dentro e fora do país.

Em Nyanga encontra-se peritos militares britânicos a treinar mem-bros das forças armadas moçambicanas, no quadro de um acordo neste sentido entre Moçambique e Grã-Bretanha.

Margaret Thatcher chegou terça-feira ao Zimbabwe no quadro da digressão que segunda-feira iniciou por

alguns países de África, e que a levou já ao Marrocos, Nigéria e agora Zimbabwe. Depois deste país, visitará o Malawi, última etapa do seu périplo.

Nesta sua visita ao Zimbabwe, descrita por ela como de "prospecção da paz para a região", manteve já conversações com os dirigentes locais, incluindo o Presidente Mugabe.

Thatcher anunciou no decurso desta sua visita ao Zimbabwe a concessão a este país de mais uma assistência financeira no valor de 20 milhões de libras esterlinas, para apoiar o seu desenvolvimento.

Entretanto, a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, considerou de "excelentes" as conversações que manteve quarta-feira, com o Chefe de Estado zimbabweano, Robert Mugabe.

Margaret Thatcher, que iniciou segunda-feira um périplo pelo continente africano, que a levou já ao Marrocos e à Nigéria, chegou na noite de terça-feira a Harare, para uma visita oficial de três dias ao Zimbabwe.

Em Nyanga, Margaret Thatcher assistiu a uma demonstração militar de um grupo moçambicano, treinado no Zimbabwe por instrutores britânicos.

De acordo com o programa oficial da visita, Thatcher inaugurou oficialmente quinta-feira, uma mina de ouro na localidade zimbabweana de Bindura, de onde partirá para o Malawi, última etapa da sua digressão.

ESTUDANTES REPUDIAM VISITA DE THATCHER

Entretanto, um grupo de estudantes zimbabweanos fez circular segunda-feira, em Harare, um panfleto apelando à Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, que se encontra em visita oficial no Zimbabwe, a regressar ao seu país.

O documento, elaborado pelo Conselho Representativo dos Estudantes (SRC), indica que "Thatcher não é bem-vinda ao Zimbabwe, uma vez que nada tem a ver com a nossa luta na África Austral" os estudantes criticam

particularmente a recusa do Governo britânico de apoiar as sanções económicas contra a África do Sul.

Os estudantes informaram à imprensa que se opõem à visita de dois dias de Thatcher ao país, mas que não têm a intenção de se manifestar na rua.

ACORDO DE COOPERAÇÃO

A Grã-Bretanha e o Zimbabwe concluíram quarta-feira um acordo de ajuda ao desenvolvimento de 10 milhões de dólares (um dólar equivale a cerca de 30 kwanzas), segundo uma fonte do Ministério britânico do Desenvolvimento de Ultramar.

O referido acordo destina-se principalmente a melhorar os tanques de água urbanos e Bulawayo (sudoeste do país), e Kadoma, perto de Harare, e aumentar a sua capacidade.

O acordo prevê igualmente a formação do pessoal do Ministério da construção e do Alojamento no Zimbabwe, bem como a informatização das provas escolares do segundo grau.